

## DESENVOLVIMENTO DE MONITORIAS NO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SEUS DESAFIOS PARA O ALCANCE DOS OBJETIVOS

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Ciências Biológicas - Ensino

**NOME DOS AUTORES:**

**SAMPAIO,** Matheus Juan Alarcon<sup>1</sup> ([matheus.juan.15@hotmail.com](mailto:matheus.juan.15@hotmail.com)); **LIMA,** Juliana Toledo<sup>2</sup> ([julianatoledo@uems.br](mailto:julianatoledo@uems.br));

<sup>1</sup> Discente do curso de Ciências Biológicas Bacharelado – UEMS Dourados.

<sup>2</sup> Docente do curso de Ciências Biológicas – UEMS Dourados.

**RESUMO:** O Programa Institucional de Monitoria (PIM) da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul é um sistema de benefício mútuo, sendo o aluno monitor beneficiado do ponto de vista acadêmico e financeiro (modalidade com bolsa), assim como os discentes que buscam a monitoria a fim de sanar dúvidas e obter maior aprofundamento dos conteúdos abordados em aula. Durante o desenvolvimento da monitoria, o monitor realiza práticas didático-pedagógicas, as quais envolvem a elaboração de materiais e recursos auxiliares ao processo ensino-aprendizagem, assim como a realização de encontros com os discentes matriculados na disciplina, agregando um aumento na carga horária regular da disciplina. A disciplina de Vertebrados I é ministrada para os graduandos do 5º semestre do curso de Ciências Biológicas da Unidade de Dourados. Considerando que os alunos teriam uma maior maturidade acadêmica em relação ao tempo de curso, ambos foram submetidos a diferentes metodologias em relação à monitoria durante o decorrer do semestre. Dentre as metodologias testadas pode ser destacados os seguintes procedimentos: modelo expositivo com material elaborado em PowerPoint, listas de exercícios abordando os temas que seriam cobrados em atividades avaliativas, presença do monitor em aulas práticas para auxílio dos relatórios e correção dos relatórios de aulas práticas. O modelo de aula expositivo se mostrou o menos eficiente e por um motivo muito lógico, os alunos ficam saturados durante a semana pela carga horária de aulas e sempre vão optar por algo mais interativo para descontrair daquele ambiente de sala de aula, o que foi evidenciado pela presença de apenas 1 aluno. As listas de exercícios aplicadas uma semana antes das provas apresentaram um resultado mais promissor, com um alcance de 4 alunos por lista, apesar de nenhum discente ter respondido a lista completamente, o que demonstra um problema em relação à disponibilidade dos alunos, ou pode estar relacionado a um déficit educacional. A presença do aluno-monitor nas aulas práticas foi o que mais surtiu resultados na interação com os discentes, uma vez que este estava ao alcance imediato para que as dúvidas fossem esclarecidas. A busca dos alunos durante as aulas práticas ultrapassou os 65%, sendo este um indicativo de que tais atividades são extremamente relevantes para a construção do conhecimento. Diante do exposto, é possível concluir que a monitoria é uma ferramenta essencial para complementar o processo de ensino-aprendizagem, mas é preciso adotar estratégias diferentes das utilizadas normalmente em sala de aula, como aulas expositivas. Além disso, com o aluno-monitor elaborando métodos mais dinâmicos e impondo menos responsabilidades sobre os alunos, os resultados demonstraram ser bastante promissores.

**PALAVRAS-CHAVE:** Inovação, modalidade didática, vertebrados.

**AGRADECIMENTOS:** Os autores agradecem à UEMS pela Bolsa de Monitoria concedida.